

---

Kukreja, S S; Esteban, A E; Velasco, J M. et al. Increased Lymph Node Evaluation With Colorectal Câncer Resection: Does It Improve Detection of Stage III Disease? *Archives of Surgery*, Volume 144, Number 7 (July 2009)

---

O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar se a quantidade de 12 ou mais linfonodos ressecados na cirurgia oncológica colorretal pode melhorar a detecção da doença no estágio III. Os parâmetros avaliados foram os números de linfonodos retirados, proporção de pacientes com estágio III, e proporção de pacientes com doença N1 vs N2. Dois grupos de pacientes foram avaliados. Um primeiro grupo antes deste estudo (n=553) e um segundo grupo após este estudo. As variáveis demográficas, tumor e tratamento foram semelhantes nos dois grupos, exceto para pacientes mais jovens e maior número de ressecções laparoscópicas no segundo grupo após o início do estudo. A contagem de linfonodos aumentou de uma média de 12.8 para 17.3, com 53% no primeiro grupo versus 71.6% no segundo grupo tendo pelo menos 12 linfonodos ressecados. A proporção de pacientes diagnosticados como tendo câncer colorretal estágio III foi 39% no primeiro grupo vs 32.4% no segundo grupo. Entre pacientes com linfonodos positivos, a distribuição da doença N1 e N2

não foi alterada (grupo 1, 50,5% N1 e 49,5% N2 e grupo 2, 54,2% N1 e 45,8% N2;  $p = 0.54$ ). Os autores concluem que o aumento da retirada dos linfonodos não identificou um maior número de pacientes com doença estágio III nem aumentou a proporção de pacientes com doença positiva N1 e N2. Os autores sugerem com este estudo que a ressecção de pelo menos 12 linfonodos como medida de qualidade da ressecção oncológica ou técnica parece não justificada.